

Caso suspeito de varíola dos macacos é descartado em Ouro Preto



Por Samuel Carlos

Na última semana, surgiu a notícia que, além de outros casos investigados em Minas Gerais, um caso em Ouro Preto da doença conhecida como varíola dos macacos, também estava sob investigação. Os outros em análise no estado eram um de Belo Horizonte, dois de Ituiutaba, além de outro em Uberlândia. A informação é da Secretaria Estadual de Saúde.

Todos os cinco casos foram descartados de acordo com exames feitos pela FUNED - Fundação Ezequiel Dias. Ainda de acordo com a SES-MG, os casos investigados não tinham histórico de viagens para o exterior. Após apresentar erupção cutânea, bolhas pelo corpo e febre, o paciente deu entrada para atendimento na Santa Casa de Misericórdia e posteriormente, foi transferido para o Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte, onde segue em observação.

O Secretário de Saúde de Ouro Preto, Leandro Moreira, falou sobre a situação envolvendo o caso negativado para a varíola do macaco na cidade:

“Nesta sexta-feira, dia 17 de junho, no período da tarde, saiu o resultado oficial do caso suspeito de varíola do macaco no município de Ouro Preto. O resultado deu negativo. O paciente segue em tratamento, internado no Hospital Eduardo de Menezes estável e a Secretaria de Saúde através da vigilância em saúde permanecerá acompanhando o caso até o momento de sua alta.”

A transmissão da doença é parecida com a Covid-19, quanto às gotículas expelidas no ar, seja de humanos ou animais, ou ainda, por feridas na pele. O período de incubação do vírus pode variar de 13 a 21 dias, necessitando assim, o paciente permanecer isolado por no mínimo três semanas. Os principais sintomas são erupção cutânea, que são vermelhidões na pele acompanhadas os não de bolhas e caroços, febre, dor de cabeça, dores musculares, nas costas, calafrios e exaustão.